

# Paulinho Pedra Azul - Cortina de Ferro

tom:

Em

E os mortos já falam mais  
 E os vivos não vivem mais, jamais  
 As portas são penas de cortes penais  
 Cortinas de ferro um laço a mais  
 A mais somos santos detrás das cortinas  
 Tantas amarguras pra um só coração  
 Vivemos de anúncios charadas e cortes

Cortadas de facas, de fundos punhais  
 Os gritos calados e a dor penetrante  
 E as vestes dos nobres cobrindo os chacais  
 Se abrimos as bocas das portas proibidas  
 Achamos comidas pra fome matar  
 Mas nunca abriremos cortinas de ferro  
 Pois nossos problemas são pra toda vida  
 Que a carne sumida, sumiu, nada mais

## Acordes

